

## PREVALÊNCIA DE CÁRIE EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES : DIFERENÇA ENTRE ICDAS II E O CEO-D

**Deborah Prado Pereira GRACIANO<sup>1</sup>, Joana Ramos-JORGE<sup>2</sup>, Marcos Ribeiro MOYSÉS<sup>3</sup>, José Carlos Rabelo RIBEIRO<sup>4</sup>, Saul Martins de PAIVA<sup>5</sup>, Maria Leticia Ramos-JORGE<sup>5</sup>, Isabela A. PORDEUS<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Estudante de Odontologia / UninCor – Três Corações. (deborahgraciano@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora / UninCor - Três Corações. (joanaramosjorge@gmail.com)

<sup>3</sup> Co-Orientador e Prof. / UninCor – Três Corações. (marcos.ribeiro.moise@terra.com.br)

<sup>4</sup> Professor do Curso de Odontologia / UninCor - Três Corações.

<sup>5</sup> Professores do Curso de Odontologia / UFMG.

**Palavras-chave:** cárie dentária, prevalência, pré-escolares.

### RESUMO:

A detecção visual de cárie dentária é o padrão para a avaliação clínica na prática odontológica, sendo assim, o objetivo do estudo foi avaliar a influência de diferentes critérios de detecção de cárie dentária, tais como o *International Caries Detection and Assessment System* (ICDAS-II) e o índice recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), na prevalência dessa doença. O trabalho obteve aprovação comitê de ética da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e após um estudo piloto foi desenvolvido o estudo transversal que foi conduzido em uma amostra de 451 pré-escolares na cidade de Diamantina, Minas Gerais. Foram sorteadas 7 escolas públicas e 2 particulares, inicializando com 499 pré-escolares. Os exames clínicos bucais foram realizados por uma examinadora previamente calibrada, com valores de concordância (*Kappa*) interexaminador e intraexaminador maiores do que 0.8. Inicialmente, para detecção de cárie dentária, foi utilizado o critério ICDAS-II, que inclui a avaliação de lesões de cárie em estágios iniciais. Com o intervalo de uma semana, outro exame clínico bucal foi realizado para detecção de cárie dentária de acordo com o critério recomendado pela OMS (Ceo-d), que avalia a presença de lesões cavitadas. Os dados foram submetidos à análise descritiva. A prevalência de cárie dentária foi 51,2%, de acordo com o critério ICDAS-II (Critério diagnóstico sensível a detecção de lesões de cárie dentária em estágios iniciais de progressão assim podendo contribuir para um manejo preventivo), e 34,6% quando utilizado o critério recomendado pela Organização Mundial de Saúde. Além de lesões em estágios iniciais de progressão, 48,5% das lesões instaladas (cavitação somente em esmalte e sombreamento da dentina subjacente) não foram detectadas quando o exame foi realizado de acordo com o critério Organização Mundial de Saúde. A detecção de cárie dentária realizada por diferentes critérios afetou a prevalência de cárie em uma mesma população de crianças pré-escolares. Apenas lesões em estágios mais avançados de progressão, com dentina exposta, tiveram concordância máxima entre os critérios.